

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a senhora presidente vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Deivid Argenta, Felipe Maioli, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Paulo Vitorio Telles de Oliveira, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Volnei Arsego.

PRES. ELEONORA BROILO: Senhores vereadores, boa noite a todos. Por favor, queiram ocupar os seus lugares para que possamos dar início à sessão. Hoje todos foram recebidos com um forró e um forró nos pés de Fred Astaire e na voz da nossa saudosa Clara Nunes. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Neste momento eu convido a todos para, de pé, ouvirmos a prestação de compromisso e posse do vereador Deivid Argenta: ‘prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a lei orgânica, as leis federais do estado e do município e exercer o meu mandato sob a inspiração do patriotismo, da lealdade, da honra e do bem comum’. Vereador Deivid.

VER. DEIVID ARGENTA: Assim eu prometo.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem, declaro empossado o vereador que prestou o compromisso, podemos sentar novamente, seja muito bem-vindo, vereador Deivid. Dada à verificação do quórum informo a presença 14 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 1º de agosto de 2022 com a ausência do vereador Thiago Brunet, mas eu vi o doutor Thiago por aí. Ah bom, então tá. Então o doutor Thiago Brunet encontra-se ausente, temos então 14 vereadores. Convidamos para fazer parte da mesa a senhora Evandra Scottá - gerente do SENAC/Farroupilha - e a senhora Grasiela Maria Savi - diretora da unidade operacional do SESC/Farroupilha - para explanarem sobre o funcionamento, serviços oferecidos e a sua importância para a comunidade. Antes de passar a palavra, as senhoras podem sentar, antes de passar a palavra às nossas convidadas, eu gostaria de agradecer à senhora Evandra Scottá pela gentileza de trazer uma lembrança para todos os vereadores. Muito obrigado, senhora Evandra, muito obrigado pela gentileza, pela lembrança. Passamos então de imediato a palavra as nossas convidadas pelo tempo de até 30 minutos que deverá ser dividido então entre as duas.

SENHORA EVANDRA SCOTTÁ: Boa noite. Em nome do sistema Fecomércio – SESC/SENAC, agradecemos a Câmara de Vereadores em especial a vereadora Clarice Baú e a presidente Eleonora Broilo. Cumprimento a todos os vereadores e aos demais que estão presentes nessa sessão. Nós iremos falar um pouquinho do sistema dentro das nossas casas: o quê que o SENAC/Farroupilha proporciona para nossa comunidade, quais são os serviços, quais são os cursos que nós ofertamos. Então eu convido vocês a assistir uma pequena apresentação, breve, com os nossos serviços. Então nós temos em nossa missão educar para o trabalho em atividades do comércio, de bens, serviços e turismo. A nossa visão então ser uma instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Nossos princípios nós temos como busca de harmonia, consciência em ação, transparência, responsabilidade pelo todo, pró soluções,

equilíbrio de interesses, respeito à diversidade e sustentabilidade. Nós temos um breve histórico do caminho da excelência da qual o SENAC participa, então nós buscamos a excelência nos processos educacionais, no tratamento com os nossos clientes, nossos colaboradores e a comunidade. Nós temos aqui o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade desde o ano de 2014 com reconhecimento do troféu prata, recertificamos novamente o troféu bronze, desculpa ao contrário o troféu bronze em 2014 e em 2016 então o troféu prata do PGQP e recertificamos em 2019. Em 2019 o SENAC também foi reconhecido com o Programa Nacional da Qualidade. Então a nível estadual tivemos esse reconhecimento. Então a nossa estrutura nós atuamos com áreas foco que nós trabalhamos na escola dentro da educação, com as áreas da comunicação, gestão e negócios, informática, inglês para crianças, jovens e adultos, moda e beleza. Somos um dos polos de educação superior do SENAC/São Paulo com cursos de graduação e pós-graduação; atendemos dentro do polo de educação técnica também 13 títulos na modalidade à distância em cursos técnicos e um curso em especialização de nível técnico também. Então são 14 títulos. Atendemos o PSG que é o Programa SENAC de Gratuidade através dos cursos gratuitos voltados para jovens aprendizes, e trabalhamos também com soluções corporativas na modalidade ‘in company’ atendendo a necessidades das empresas. E além do município de Farroupilha nós atendemos 11 municípios no entorno que fazem parte da nossa área de abrangência e estão sob responsabilidade do SENAC/Farroupilha. É um pouco da nossa estrutura então nós temos salas de beleza e de moda dos quais nós atendemos então cursos de qualificação e preparamos para o mercado de trabalho. A escola hoje conta com 9 salas de aula sendo duas delas de beleza e um laboratório de moda. Nós temos 3 salas de inglês que é uma das áreas foco da na escola, então atendemos nessa modalidade também crianças, jovens e adolescentes/adultos. Nós temos uma biblioteca, um espaço de convivência, duas salas de gestão e um laboratório de informática. Aqui um pouco do que nós fizemos enquanto educação no sentido de realmente mudar vidas através da educação. Então nós temos alguns exemplos de algumas imagens que demonstram um pouquinho das atividades que nós construímos junto aos nossos alunos; inglês, então as alunas de manicure, ‘Spelling bee’ nós temos um campeonato estadual em que os nossos alunos representam a escola anualmente num campeonato nacional onde as 40 escolas do Estado têm alunos que representam e são reconhecidos ao final com um prêmio também voltado à educação. Nosso laboratório de costura, então nós temos uma turma de costureira, uma de modelista e uma turma de aprendizagem comercial. Nós hoje iniciamos uma turma de aprendizagem comercial com 30 alunos, uma turma que iniciou hoje então aqui está sendo demonstrada, na semana passada nós concluímos uma turma de aprendizagem comercial. Aqui uma imagem de informática ‘Mega Teens – informática para crianças’, nós temos uma turma que foi certificada aqui em Nova Roma que é uma das nossas áreas de abrangência com o inglês para crianças/adolescentes, então amanhã já iniciaremos o segundo módulo da turma. Aqui um trabalho de conclusão então da turma de modelista e aqui uma turma de cuidados com idosos que foi realizado em parceria com a prefeitura municipal. Aqui nós temos então a aprendizagem comercial e eu gostaria de passar um videozinho para vocês de um trabalho que foi realizado pela turma em relação ao Dia Mundial da Água. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO) O programa SENAC gratuidade através dos cursos de aprendizagem comercial eles são iniciados todos os anos, o curso tem uma duração de 1.600 horas aonde esses alunos são preparados para o mercado de trabalho com intuito de serem protagonistas da

sua própria história. Então a ideia de uma formação contínua que passa pelo mercado de trabalho e que proporcione todo o conhecimento para serem exímios profissionais nesse início de carreira. Então são jovens a partir de 14 anos que iniciam e são contratados por empresa e que atuam como jovem aprendiz; eles ficam conosco em torno de 22 meses. Aqui também temos alguns exemplos de algumas atividades que nós realizamos como palestras, atividades em cursos 'in company', então são alguns exemplos do que nós realizamos junto aos nossos alunos. Feira de oportunidades: esse ano voltamos a atividade presencial depois desses dois anos de pandemia e nesse primeiro momento em uma semana de atividade nós conseguimos reunir 1.270 pessoas, e muito falando desse propósito que é a educação e da importância que esses jovens precisam ter nessa formação contínua em relação a sua vida profissional. Então foram realizados diversos temas nas escolas estaduais do nosso município e no final a gente conseguiu então contabilizar 1.270 atendimentos. Nós realizamos a campanha do agasalho sempre que envolvida com ações sociais do nosso município, conseguimos arrecadar 1.519 peças que já foram distribuídas, então foi uma campanha de grande sucesso; a gente avalia de forma muito positiva essa interação que tivemos junto aos nossos alunos e algumas empresas locais também. Aqui nós temos alguns exemplos do TRI-Juntos então sistema Fecomércio - SESC/SENAC juntamente com o sindicato Sindigêneros e Sindilojas atuam de forma a fortalecer os seus serviços e atuação no município. Então o SESC/SENAC a partir desta ação do TRI-Juntos, depois dessa junção que foi realizada junto ao nosso sistema, fortalecemos ainda mais as nossas ações. Então alguns exemplos de ações que nós realizamos junto aos nossos alunos como arrecadação de alimentos para hospital, coordenadoria da mulher a gente fez uma distribuição de alguns de algumas roupinhas infantis que foram distribuídas, ações que envolvem atividades também em comemoração a Natal/Páscoa o SENAC/SESC se envolve bastante. Uma campanha de arrecadação de alimentos também que envolveu o Mesa Brasil do qual nós conseguimos arrecadar e já distribuir também os alimentos. SESC/SENAC então em atividades em que o SESC utiliza o nosso espaço para atividades junto ao CRIAR que é o projeto de contraturno, um dia da semana eles utilizam o espaço do SENAC, eles têm oficinas de informática e de inglês e também tem um projeto do EJA que o SESC atua de forma gratuita e que também é utilizado uma vez por semana o espaço do SENAC. Nós concluímos então com grande sucesso a edição da Fenakiwi deste ano com o espaço muito visitado, de grande interação junto às crianças, junto ao público adulto que visitaram nosso estande também de forma conjunta com o SESC/SENAC e Fecomércio e sindicatos. Alguns exemplos das nossas atividades em mídias locais: os alunos sempre são convidados a ser um protagonista da sua própria história, então a gente tem alguns exemplos de algumas formaturas os nossos alunos que foram para o campeonato de soletração em inglês, alguns artigos que envolvem que a gente procura envolver os nossos docentes na formulação e na sua publicação; então o aluno também, o docente também fazendo essa força junto aos alunos para mostrar e evidenciar o trabalho realizado nas turmas. Então para 2023 o nosso grande projeto que está já em andamento é a implantação do curso técnico em enfermagem, a escola passará por uma estrutura de adequação de espaço e de todo o mobiliário necessário, toda estrutura necessária para a partir de 2023, no primeiro semestre, já atendermos alunos nessa modalidade com curso técnico em enfermagem e aí esse leque se amplia também para outros cursos voltados à área da saúde. Então nós teremos cuidador de idosos alguns cursos que já entram aí na especialização do profissional hoje da área da saúde. Aqui nós temos um projeto, um

esboço, o nosso projeto ele está passando por adequações; então a gente vai reformular o espaço que nós temos na escola hoje e aqui o modelo de uma escola que já tem esse espaço sendo realizado para os cursos técnicos. O SENAC tradicionalmente ele tem um histórico muito grande dentro do nosso Estado voltado ao curso da área da saúde; então toda essa expertise que já existe dentro da área da saúde vem para Farroupilha também. Então era isso; gente; um pouco do que nós realizamos enquanto SENAC em nosso município. Muito obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigada à senhora Evandra. E agora passamos a palavra à senhora Grasiela Maria Savi - diretora de unidade operacional do SESC/Farroupilha.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: Boa noite. Boa noite. Eleonora. Queria agradecer a Clarice por nos convidar a estarmos aqui essa noite e falando um pouquinho dos serviços que nós ofertamos para Farroupilha, para nossa comunidade, e dizer que o SESC/SENAC estão à disposição. Nós fomos criados para atender o público comerciário e não só o público comerciário né, mas os nossos serviços estão à disposição para atender toda a comunidade de Farroupilha. Então os vereadores vocês que estão aqui que pensarem em algo podem solicitar ao SESC e ao SENAC que nós estamos à disposição para ajudar, para contribuir e para fazer com que Farroupilha cresça ainda mais. Então aqui fica nossa unidade do SESC aqui em Farroupilha, ela fica na Coronel Pena, na antiga Malharia Rizzo, para quem ainda não conhece o SESC, nós inauguramos em 29 de junho de 2005 e aqui ao lado nós temos uma fotinho da nossa nova unidade que vai inaugurar no próximo ano que vai lá para a 13 de maio na frente da Engenharia do Corpo. Então hoje nós temos 27 colaboradores no SESC e a gente atende 15 municípios na nossa área de abrangência desde Farroupilha, Carlos Barbosa, Garibaldi, Coronel Pilar, Boa Vista, Imigrante, Westfália, Antônio Prado, Ipê, Nova Roma, Nova Pádua, São Vendelino, Vale Real, Feliz e Alto Feliz. Então essas 27 pessoas atendem todos esses municípios com atividades de cultura, esporte e lazer, além do município de Farroupilha que nós temos então a unidade física. Então agora vamos para os nossos serviços né. Aqui em Farroupilha a gente tem academia de musculação que atende de segunda à sexta, hoje a gente tem aproximadamente 680 alunos, e umas fotos então da nossa estrutura da academia. Nós temos dois estúdios de pilates hoje lá no SESC, a gente tem mais ou menos 120 alunos também, a gente atende três alunos por estúdio. Nós temos ginástica também - step/dança/pilates/jump – a gente tem aproximadamente 100 alunos também. A gente tem serviço de nutrição, a nossa nutri é a Aline, a gente faz avaliação física, consultas nutricionais, palestras, oficinas de alimentação; ali nas fotos a gente tem oficinas com as crianças, com a maturidade ativa, a gente também presta serviço para empresas. E nosso consultório odontológico de segunda a sexta-feira e aos sábados também com duas odontólogas que atendem 6 horas por dia com todos esses serviços de consultório. E agora então o que mais a gente, acho que é a parte que vocês mais conhecem do SESC que é o que mais a gente acaba dando mais visibilidade que são os eventos culturais né; que a gente faz vários com parcerias com o município teatros, shows, musicais, espetáculo de danças, cinemas, intervenções culturais, enfim, os eventos que a gente vem desenvolvendo aqui no município e logo aqui tem os que a gente fez esse ano em parceria com a prefeitura aqui de Farroupilha: o rock de galpão com a maratona cultural; teatro de páscoa que foi então em parceria com a prefeitura com o SENAC com o SESC com o Sindilojas e Sindigêneros; o estande da Fenakiwi; o Vívere; e a caminhada do dia da mulher que eu vi a Fran que ela estava por aqui a gente fez também em parceria com a coordenadoria. No esporte tão também a gente

faz vários campeonatos: futebol, futsal, xadrez nos municípios e aqui em Farroupilha também, rústica, jogos escolares, brincando nas férias, partiu natureza, gincanas. A maturidade ativa nós temos cinco grupos de maturidade ativa: nós atendemos então um grupo em Farroupilha, um em Nova Roma, um Imigrante, um em Westfália e um em Carlos Barbosa. Aproximadamente 300 idosos. E a gente também atende dois grupos do CRAS em Imigrante e Westfália com oficinas. Os serviços de educação então a gente tem ali no SESC o contraturno que se chama CRIAR SESC que as crianças são atendidas no turno inverso, o EJA que fica lá no SENAC então em parceria com o SENAC; a gente tem 3 turmas de 25 alunos. E a formação de professores online a gente já fez vários seminários de educação online. Aqui então a Evandra já colocou o TRI-Juntos né - SESC, Sindicatos e SENAC - são só mais umas fotos para ilustrar. A gente tem um programa que é um programa interno do SESC que é o SESC do Bem onde que a gente faz atendimentos, enfim, trabalhos com: a gente fez com a AFADEV na academia, a campanha do agasalho, a doação de máscaras, doações de luvas, o plantio ali das hortênsias que foi agora esse ano, as doações de alimentos; a gente tem um programa que se chama Mesa Brasil/SESC que arrecada alimentos, aqui em Farroupilha nós atendemos duas entidades que é a Fazenda Esperança e a escola do Primeiro de Maio Escola Esperança com os alimentos arrecadados do Mesa Brasil; não só das doações entregues no SESC, nós temos empresas que doam para o SESC e a gente leva direto nas instituições. As ações do programa de gratuidade então com o governo federal: a gente tem a maturidade ativa; o iniciação esportiva é um projeto que iniciou esse ano em conjunto com a prefeitura aqui de Farroupilha que a gente atende as crianças em vulnerabilidade com futsal; teatro a mil é um teatro que a gente também faz para as crianças de escola e esse ano a gente não vai fazer aqui em Farroupilha a gente vai fazer em Garibaldi e Westfália, mas geralmente a gente faz em Farroupilha só esse ano a gente não vai atuar aqui; e o EJA que acontece lá no SENAC. 75 alunos. E aqui algumas coisinhas que a gente faz nas empresas né Soprano, Tondo Embalagens, Vinícola Basso, Sementes Feltrin, Hospital São Carlos, Colombo são: ginástica, a gente faz semana da SIPAT, palestra de higiene bucal, odontologia, nutrição. E aqui um breve vídeo da unidade para quem ainda não foi lá no SESC e não conhece, fica o convite para conhecer, mas pode assistir através do vídeo. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). Então esse é um pouquinho de SESC um pouquinho do serviço que a gente oferece. Gostaria de agradecer a atenção de vocês e agradecer mais uma vez o convite. E deixamos as nossas instituições à disposição.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, senhora Grasiela Maria Savi. E agora a palavra está à disposição dos nossos vereadores lembrando que serão perguntas né e não manifestações pessoais, serão perguntas, certo. Então começamos com a vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite especial para nossas convidadas a Evandra, a Grasiela, as diretoras do SENAC e do SESC, a todos que estão aqui hoje nos prestigiando, aqueles que nos assistem remotamente e os funcionários e a empresa aqui presente também. Desde já agradecendo a disponibilidade da Grasiela e da Evandra é que estão à frente do SESC e do SENAC aqui de Farroupilha; pela disponibilidade de virem aqui, porque pelo tanto de trabalho e ações que fazem né tem que realmente achar um tempinho para vir aqui na Câmara de Vereadores né; que prestam muitos serviços aqui no nosso município. E nada poderia ser mais gratificante e receber duas mulheres a frente desse trabalho, mulheres empoderadas com cargos de poder, porque hoje a minha pauta aqui é direcionado às mulheres; então né nada mais gratificante. E é

público que o SESC/SENAC estão sempre próximos a nossa comunidade, das empresas gaúchas, e bem atuantes e dão a prioridade né o seu objetivo é oportunizar o acesso ao serviço como a cultura, o esporte, a educação, o lazer e a questão da assistência também que é muito forte né que acho que é importante principalmente nos tempos de hoje assim; sendo que o SENAC o principal objetivo é a educação profissional para o comércio. Isso é muito importante a gente vê nosso comércio sedento dessa questão de capacitação né então acho que o SENAC faz a sua parte muito bem feito. Ainda oferecem ações que incentivam o empreendedorismo e o crescimento dos negócios no setor terciário: comércio, serviços e produtos né. E que bom que temos unidades do SESC/SENAC aqui no nosso município nem todos os municípios o tem. Então sempre parceiros no intuito de contribuir com suas ações que seja na cultura, que seja na educação, na saúde, mas sempre junto com a comunidade né trabalhando com as pessoas e isso que é o maior objetivo né e a maior gratificação dessas entidades. Então parabéns e obrigado por ter escolhido estar aqui em Farroupilha, muito obrigada. A pergunta é: nós sabemos que vocês são parceiros né para trabalhar com o Executivo agora se disponibilizaram para Câmara de Vereadores também; nós temos várias ações, vocês sabem que não é prerrogativa do vereador realizar ações né; então nós gostaríamos de saber se nós podemos contribuir nessas ações também para poder de alguma forma ter essa prerrogativa de execução.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está com a senhora.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: Com certeza. Eu não sei quais são todas as ações, mas a gente está à disposição por que as nossas instituições elas são para atender a comunidade para fazer com que some ainda mais né. Então sim estamos à disposição.

SENHORA EVANDRA SCOTTÁ: Reforço então, vereadora Clarice, a gente vem conversando sobre alguns projetos, o SENAC está à disposição sim da comunidade e de todos vocês que aqui representam as entidades inclusive a gente vai receber uma comitiva também para falar um pouquinho sobre aprendizagem comercial. Então o SENAC está à disposição sim e sempre que precisarem de algum serviço nós estamos à disposição.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado. A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Então eu queria perguntar para vocês, porque como fala SESC né tem a ver com comércio, mas parece que o atendimento não é só para o comércio né. e queria que vocês falassem um pouquinho também sobre o trabalho que é feito com as crianças né que é um trabalho maravilhoso, conheci um pouquinho lá, e o jeito de vocês lidarem lá com todo mundo é sensacional né; desde a tia que faz a higienização, até a pessoa que tá no nível mais alto todo mundo é gente como a gente né. Vereador Roque também faz academia lá, se eu não me engano, né ou já fez né, viu balé também né... balé não né, só aos sábados né. Então eu queria que vocês falassem um pouquinho sobre esse trabalho mais abrangente para comunidade toda né no SESC.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: O SESC ele foi criado então para o comércio, mas nós não entendemos só ao público comerciário né, a gente atende a comunidade em geral, empresário, usuário. E nós temos então esse projeto que se chama CRIAR SESC lá no SESC que o Calebe ele era nosso professor de música para as crianças; então ele conheceu um pouquinho mais do interno de como funciona lá né. Mas sim, a gente atende toda a comunidade – comerciário, empresários, usuários, as crianças, a gente diz que é desde os pequenininhos até a melhor idade; a gente tem projetos para todos e a gente tem um cuidado muito grande sim com as pessoas, porque eu entendo que eu como líder em

frente ao SESC eu entendo que se eles estiverem felizes lá quem entrar lá vai estar feliz e o resultado ele só vem com pessoas felizes e com o bem-estar. E a gente não pode vender algo que a gente não acredita né. Se a gente tá vendendo bem-estar sucesso que vem de bem-estar, todos que estão lá que tem que sentir isso. E eu acho que a nossa equipe tu que esteve lá né, Calebe, ela representa um pouco isso sim. Então a gente atende todos esses municípios com 27 pessoas e a gente faz muitos serviços né, trabalha no final de semana e tal, com bastante alegria. E novamente coloco à disposição.

SENHORA EVANDRA SCOTTÁ: Então por parte do SENAC nós temos a missão que é realmente desenvolver pessoas através da educação e dentro dessas possibilidades o SENAC disponibiliza várias parcerias com empresas, empresas corporativas né parcerias corporativas e com empresas locais também acessando então esse processo de percentual de descontos que vai desde o funcionário, seu associado, e que se estende ao funcionário e ao beneficiário que seria o filho ou cônjuge. Então dentro dos cursos de idiomas de Mega Teens que é um público infantil nós temos sim essa possibilidade de acolhimento, de inserção na língua inglesa, na imersão da informática além dos cursos profissionalizantes que abrangem a jovens a partir dos 14, dentro da aprendizagem, e 16 anos preparando para o mercado de trabalho. A gente segue toda a legislação do MEC toda essa questão de não porque muitas vezes um jovem vai buscar um curso para fazer assistente administrativo com 14 anos; muitas vezes a resposta da escola não é não acolher esse jovem, mas a proposta do curso é preparar profissionalmente, então ele tem que ter uma idade, a gente tem requisitos para a maioria dos nossos planos de cursos.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado pelas respostas. Antes de passar a palavra ao vereador Marcelo eu gostaria primeiro de me desculpar com a senhora Grasiela Maria Savi, haviam escrito errado seu sobrenome. Em seguida eu gostaria de cumprimentar a doutora Marcela Pereira da Silva juíza da 1ª vara cível, muito grata pela sua presença. E ao mesmo tempo eu gostaria de cumprimentar também o secretário da saúde o senhor Clarimundo, a diretora Marli e seu esposo, a Mônica, o Ernesto que é marido da doutora Clarice, meu marido Luiz Carlos que também está aí, a deputada Fran Somensi que também se encontra na nossa plateia e todas as pessoas, a Fran, e todas as pessoas que por acaso eu não nomeei, mas, por favor, a imprensa em nome do Adamatti, cumprimento a todos os nossos assessores, sejam muito bem-vindos na Casa do povo. Agora eu passo a palavra ao vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Boa noite a todos os colegas vereadores em especial a senhora Evandra e senhora Grasiela pela apresentação. Quero aqui nesse pouco espaço cumprimentar a todos os presentes; senhora presidente já colocou no protocolo, mas eu faço menção ao secretário da saúde Clarimundo, Fran parceira nosso 'me respeita', Claudiomiro presente, profe. Marli, a Mônica, nossa deputada Fran, o Ernesto, o Luiz, enfim, todas as pessoas que nos assistem aqui e também pelas mídias e redes sociais e a nossa imprensa. Bom, como eu digo sempre, é uma noite importante em que essa casa legislativa recebe tão importante presença e nós também aprender um pouco mais do SENAC do sistema SESC. Enfim o que eu quero comentar e acho muito oportuno, Grasiela, a questão do SESC que é para o comércio, enfim, tem os serviços/turismo os empregados, as famílias, mas também aberto a toda a comunidade. Importante isso. Em relação ao SENAC desde 1946 eu fui pesquisar e proporcionando o desenvolvimento de pessoas e organização para a sociedade através de conhecimentos. Eu falo para vocês, fui muito bem atendido eu fiz um curso que agregou muito para minha vida e como eu tenho

que fazer uma pergunta né, doutora Eleonora, eu quero dizer que importante não só a teoria, mas a prática sabe, praticar o que se ensina. Acho que é importante o que vocês fazem sabendo que o corpo docente é maravilhoso, de alto nível de vocês, uma infraestrutura moderna faz realmente a diferença para nossa comunidade; que importante tê-los aqui. Como pergunta em face do que eu disse, sabendo que a internet/avanço tecnológico é inevitável, é o futuro e que pese ter toda essa infraestrutura moderna, o que tem sido feito o que vocês estão pensando em termos daqui meio ano, daqui um ano em relação a esse avanço tecnológico e até em termo de cursos também. Muito Obrigado.

SENHORA EVANDRA SCOTTÁ: O sistema Fecomércio SESC/SENAC através do laboratório que está instituído hoje no departamento regional, ele tem um espaço pensando em tecnologia, tecnologias inovadoras que atendem não só 'startup', mas também aos empresários. Então o sistema entende essa necessidade essa agilidade em termos tecnológicos e tem todo esse suporte e esse apoio no nosso departamento regional. Enquanto escola e enquanto tecnologias educacionais, a busca é constante por que hoje a gente já não consegue mais desvincular esse processo que faz parte do plano de curso, que faz parte da metodologia de ensino e a gente tem que acabar utilizando a ferramenta a nosso favor, porque hoje tu vai para sala de aula o jovem está muito ligado à tecnologia. E eu sempre digo para todos eles de uma forma geral nós temos a informação, a informação está disponível o tempo todo, o que a gente não tem muitas vezes é comunicação disso, essa conversa, essa fala que é necessária lá na casa da pessoa e conseqüentemente como reflexo em sala de aula. Então sim existe esse laboratório, esse penso coletivo que o sistema tenta fazer com que essa tecnologia seja espelhada para as escolas na metodologia de ensino e na proposta de ensino. Então falar em tecnologia é tudo muito dinâmico é tudo muito rápido então o que era inovador hoje já daqui a 6 meses não é mais, mas esse espaço ele existe justamente para ter esse penso e esse apoio para as escolas como tecnologia e para as empresas.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais algum vereador gostaria de fazer o uso da palavra. Com a palavra Vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente e senhores e senhora vereadora. Cumprimentar aqui a Evandra do SENAC e a Grasiela do SESC parabéns pelo trabalho que vocês fazem. Quero cumprimentar também o Deivid aqui que assumiu nessa noite, parabéns, Deivid, tu é merecedor de estar aqui pena que não é por 4 anos, mas tenho certeza que vai desempenhar um bom trabalho aí; cumprimentar a todos e a todos. Quero fazer um cumprimento especial a Fran Somensi, deputada estadual, e em nome dela cumprimentar todas as mulheres que estão aqui no plenário. Bom, certamente é chover no molhado falar do trabalho do SENAC e do SESC. Todos sabem, todos nós sabemos do bom trabalho da aproximação que vocês têm com a comunidade que eu acho que em outros tempos era um pouco mais distante, a relação eras mais com a empresa e tal, então hoje o braço está alcançando a todas as comunidades, a todas as classes sociais que podem usufruir dos programas oferecidos tanto pelo SENAC quanto pelo SESC. Eu lembro quando fui secretário do desenvolvimento econômico do prefeito Claiton e Pedrozo, nós tínhamos uns programas muito bons em parceria com o SENAC, não sei como é que estão agora, até aproveito e pergunto como estão. E também o SESC sempre foi muito parceiro nosso de todos os eventos que a prefeitura fazia o SESC sempre foi parceiraço da gente e nós nos sentimos assim acolhidos e eu acho que Farroupilha se sente acolhida. E eu queria pedir ao SESC quando é que vai se transferir o novo prédio e se a estrutura que está lá vai

ser ampliada em muito, enfim, esse serviço que vocês já oferecem. O vereador Calebe disse que eu faço academia, qualquer um pode perceber que eu faço academia né, notadamente, mas sim tem muito serviço oferecido e certamente aí no novo prédio a exemplo do que já foi o SENAC né que se transferiu e modernizou e ampliou, inclusive o meu filho fez inglês ali, e a família toda usufrui muito do SESC também. Então eu creio que é uma oportunidade de toda Farroupilha participar e certamente nesse novo prédio ainda mais estruturas terão e mais serviço será oferecido à comunidade. É isso obrigado.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: Obrigada, Roque. Que bom que vocês já conhecem o SESC fazem academia lá e, enfim, eu fico bem feliz, a Clarice também faz né, fico feliz de vê-los lá; estendo o convite para os outros também que quiserem fazer academia e conhecer o SESC. Então, nós iremos para nova estrutura ano que vem, eu acredito que a obra atrasou bastante, era para nós irmos esse ano, então vai ficar para aproximadamente fevereiro do ano que vem. Nós saímos de uma estrutura de 640 m² hoje e a gente vai para uma estrutura de mais ou menos 1.500 metros; vão ser três andares daquele prédio ali na frente do Lourdes, ele faz o L assim na frente da Engenharia, são três andares. Não haverá serviços novos, mas só a modernização dos que a gente já oferece hoje. Então a academia hoje lá na unidade nova, ela vai ser do tamanho da unidade hoje, ela vai ter 600 m² então vai ampliar muito os serviços e vai modernizar as instalações, mas não vai ter serviço novo; era para ter uma piscina, mas acabou aqui com a pandemia a gente, a direção optou por não ter. Então continua os mesmos serviços só a modernização.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores, cumprimento a Grasi e a Evandra, cumprimento também meu colega Deivid que seja bem-vindo a este parlamento, cumprimento deputada Fran, saúdo a todas as mulheres, secretária-adjunta Marli, Claudiomiro, o secretário de saúde, a Liane, a Susi, enfim, se ficar citando vou até amanhã. Na verdade antes de eu fazer minha pergunta vamos fazer toda uma contextualização. Eu tenho um agradecimento para fazer tanto para o SENAC quanto para o SESC, a parceria desde a implantação do conselho de juventude lá em 2017 quando formulamos, quando buscamos apoio; a própria questão da realização dos cursos né, Evandra, em 2020 em meio a pandemia, inovamos fizemos algo diferente. A própria questão do acolhimento em prol da discussão do jovem aprendiz. E, sem sombra de dúvidas, não tem como esquecer do SESC e falar do abril cultural né Grasi. Conversávamos na Fenakiwi sobre isso, importante movimento, e também em 2019 na edição do ENTRAÍ que fomos parceiros e organizamos os jogos coloniais. Então é importante né transcende essa questão. Então eu deixo meus parabéns. E para finalizar, para não me alongar quantas pessoas são atendidas anualmente tanto SESC/SENAC. Obrigado.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: Que ótima pergunta. De cor assim quantas pessoas anualmente nos 15 municípios não faço ideia; ajuda aos universitários Clari, mas é muita gente, mas a gente vai te dar o número já bem certinho. Sabe de cor Evandra?

SENHORA EVANDRA SCOTTÁ: Eu te diria assim nós temos um edital que faz a gestão dos cursos de aprendizagem comercial e esse número hoje ele é estipulado e ele não altera. Então esse ano dentro da aprendizagem nós começamos em torno com essa turma que iniciou hoje, que deu início hoje, em torno de 150 novos jovens aprendizes que são contratados e que recebem meio salário e que são preparados para o mercado de trabalho; dentro dos outros cursos de atuação desde idioma, moda, beleza, informática, os cursos

EAD nós temos uma plataforma um tanto quanto expressiva e esse ano uma resposta muito positiva para os cursos técnicos nos 13 títulos que nós ofertamos na modalidade à distância eu acredito que 1000 alunos hoje 2022 em termos de SENAC contando Farroupilha né. Nós temos uma área de abrangência de 11 municípios e que o SENAC tenta se manter presente fazendo atividades, palestras, cursos, oficinas, workshops; e através da nossa plataforma também atendemos muito na modalidade lá na pandemia com cursos online. O SENAC migrou de forma muito rápida quando a pandemia adentrou e tivemos a parada no dia 19 migramos então para todos os cursos que não exigiam a legalidade da prática de forma remota; então conseguimos manter. Mas é mais ou menos esse número.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: Eu tenho uma forma de contabilizar um pouquinho diferente da Evandra né, porque a gente contabiliza cada pessoa que vai no evento ela conta; então se tem 100 eventos, vai 100 então a gente atinge anualmente mais ou menos umas 100.000 pessoas em toda nossa área de abrangência sem a produção né. Mas diretamente 1.500 por mês mais ou menos.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores; se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra eu passo a palavra as nossas convidadas para suas considerações finais.

SENHORA EVANDRA SCOTTÁ: Então eu agradeço esse momento essa oportunidade de estarmos aqui falando do SENAC, do nosso sistema, também aproveito para dizer para todos vocês que enquanto representantes de votos e de escolhas dos nossos do nosso município nós deixamos as portas do SENAC para ouvi-los, para verificar as suas necessidades, as suas demandas e deixar o espaço aberto. Nós migramos também de um espaço, há cinco anos, onde nós tínhamos 700 m² e fomos para um espaço de 1.200 e depois de 5 anos a gente já tá pensando numa inovação que é realmente uma área nova para o nosso município, que vai atender uma população de pessoas que buscam uma qualificação dentro da área da saúde. Então a gente deixa a nossa casa à disposição, a prefeitura também que sempre que demanda a gente tá atendendo de forma muito coletiva; nós temos uma premissa, eu e a Grasi, que é fazermos essa força cada vez maior enquanto SESC, enquanto SENAC a participarmos das ações que são dos municípios, das entidades que nos procuram. Então nós estamos à disposição. Agradeço muito pela oportunidade de estar aqui hoje.

SENHORA GRASIELA MARIA SAVI: Também gostaria de agradecer o convite e dizer que estamos trabalhando fortemente para que os eventos ano que vem que nós tenhamos uma sistemática de eventos no retorno agora da pós-pandemia para comunidade, porque a gente percebe que o município precisa muito disso. Então o SESC está à disposição aí para que a gente realize muitos eventos, muitos bons, melhores até que abril cultural, para Farroupilha. E agradecer mais uma vez e me colocar à disposição como gerente do SESC, mas também como comunidade geral né como eleitora que eu possa contribuir ainda mais para Farroupilha por que é realmente isso que nós queremos né contribuir para o município crescer ainda mais.

PRES. ELEONORA BROILO: Nós que agradecemos às senhoras Evandra e Grasiela. E agora suspendemos a sessão por dois minutinhos para que a gente possa registrar esse momento. (SESSÃO SUSPENSA). Senhores vereadores, vamos voltar aos lugares para que a gente possa dar continuidade à nossa sessão. Solicitamos ao vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário desta Casa, que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. TADEU SALIB DOS SANTOS: Boa noite, senhora presidente. Boa noite, Leandro. Boa noite à nossa deputada Fran Somensi. Boa noite a todos que estão participando direta ou indiretamente da sessão de hoje. Boa noite à vereadora Clarice, um abraço ao vereador Deivid Argenta seja bem-vindo. E esse é o expediente de 01/08/2022: **Ofício** – APOPFAR (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Farroupilha); assunto: convite para comemorar os 35 anos de fundação da entidade. **Ofício** nº 137/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: projetos de lei. **Ofício** nº 138/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 70/2022. **Ofício** nº 139/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 71/2022. **Ofício** nº 140/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 73/2022. **Ofício** nº 141/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 77/2022. **Ofício** nº 142/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 78/2022. **Pedido de Informação** nº 96/2022 de autoria das bancadas do PDT e PSB; solicitando informações a respeito do Programa IPTU Sustentável no Município de Farroupilha. **Pedido de Informação** nº 97/2022 de autoria da bancada do PSB; solicitando informações a respeito do asfaltamento da Linha Palmeiro. **Indicação** nº 43/2022 - autor: Juliano Baumgarten; assunto: dispõe sobre a distribuição de livros na cesta básica. Essas as informações, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Agradeço ao vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário, pela leitura do expediente da secretaria. Passamos agora ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Convido o Republicanos para que faça uso da tribuna; abre mão. Bem, agora nós vamos ter uma inversão na ordem das bancadas; seria o PDT agora, mas por essa inversão nós convidaremos o progressistas - PP - para que faça uso da tribuna. Vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite a todos. Boa noite, presidente. Boa noite aos colegas vereadores, a todos que hoje se faz fazem aqui presente em especial a juíza da 1ª Vara Cível a doutora Marcela Pereira da Silva, a deputada Fran Somensi, a inspetora de polícia Liane Pioner, a coordenadora da mulher Franciele Rech, presidente Farroupilha Runners Daiana Cezar, representantes do conselho tutelar a profe. Carmen, Claudiomiro a esposa Marli, vice-presidente do SINTRAFAR Suzana Bertuol, representantes né as diretoras então do SENAC Evandra Scottá e também do SESC a Grasiela, o secretário da saúde o Clarimundo, todos que representam aqui o Executivo, meu esposo Ernesto Bortoli e todos os nossos convidados. Hoje eu quero apresentar aqui a frente parlamentar de apoio e promoção dos direitos e políticas públicas para as mulheres. Essa frente foi composta por vereadores que ficou então constituída como presidente a vereadora Clarice Baú, vice-presidente Davi André de Almeida, nosso pastor Davi, como secretário o vereador Sandro

Trevisan, o professor Sandro como é conhecido, e nós temos os apoiadores então os vereadores Felipe Maioli, Marcelo Broilo, Maurício Bellaver e o doutor Thiago Brunet. Importante dizer que esta frente é suprapartidária isso é muito importante salientar está acima das bandeiras partidárias, nenhuma está subordinada a outra bandeira ou qualquer outro partido, a única bandeira aqui são as mulheres. É um conjunto de partidos que se somam para defender esta causa no fortalecimento principalmente de políticas públicas às nossas mulheres. Sabemos que é de interesse para o nosso município avançar nestas questões, prova disto são as iniciativas, os trabalhos apresentados pela nossa coordenadoria municipal da mulher com a coordenadora Franciele Rech, em conjunto com toda a estrutura administrativa, com secretarias, o gabinete da primeira-dama, o trabalho de nossa delegacia de polícia que lá contamos muito com a Liane Pioner que faz o acolhimento das nossas mulheres, encaminha né faz todos os encaminhamentos necessários, também com uma parceria importante com o judiciário, com o COMDIM - conselho municipal dos direitos da mulher. Então são muitas mãos trabalhando juntas nessa causa. E esta frente vem para somar esforços e também sabemos que vai dar muito trabalho. Vejam, são os três poderes, legislativo, executivo e judiciário interagem nesta causa. Com isso, organizados, podemos reivindicar o aprimoramento, a modificação do status que hoje se apresenta a condição de nossas mulheres, com ações legislativas concretas. Vamos avançando, vamos fazendo a nossa parte. A importância de termos uma frente parlamentar voltada para as questões das mulheres é muito ampla. Afirmando porque sabemos que o vereador não tem a prerrogativa da execução das ações isso é prerrogativa do Executivo. Assim com essa frente parlamentar, nós vereadores teremos mais um instrumento para que possamos seguir na defesa aos princípios constitucionais que garantem a igualdade dos direitos das nossas mulheres; garantir que nossas mulheres vivam com dignidade sem sofrer qualquer tipo de abuso ou violência seja ela doméstica, física, patrimonial, sexual, moral, nenhum tipo de violência. Que a gente possa defender sempre os princípios da dignidade da pessoa humana. Podemos com essa frente ampliar discussões e ações acerca dos direitos e garantias das nossas mulheres através da promoção de debates, simpósios, seminários e até outros eventos qualificando assim nossos avanços. É importante dizer que já tivemos muitos avanços, muito trabalho já foi feito, mas temos que qualificar cada vez mais esses avanços. Podemos fomentar propostas, projetos de lei voltados para atender às necessidades das nossas mulheres assim vamos preservar na Câmara de Vereadores a prática da reflexão, muito importante, e do debate aberto com vistas depois para a elaboração legislativa e inclusive a fiscalização de políticas públicas para as mulheres; acompanhando também a tramitação de propostas legislativas com impacto para direitos e garantias das mulheres sempre com o objetivo de contribuir, incorporar avanços na regulamentação e reconhecimento de direitos, preservando as conquistas; fiscalizar, que já é uma das prerrogativas de nós vereadores, o cumprimento das normas vigentes relativas aos direitos e garantias das mulheres. Nos propomos a atuar em todos os setores e segmentos que visem a proteção e algum amparo das mulheres, fazendo valer os direitos e garantias das nossas farroupilhenses. Vamos dar visibilidade, isso é importante também, a questão das mulheres para poder recebermos sugestões, propostas, estudos e consultas pertinentes a estes temas para então sim definir realmente quais as políticas públicas que temos que avançar. Vamos elaborar ações com o objetivo de criar mais políticas públicas a serem desenvolvidas no nosso município nas áreas de qualificação profissional, na geração de emprego, da inserção no mercado de trabalho, para empoderarmos nossas mulheres e

para que vivam de forma digna sem nenhuma forma de violência, pois quando nossas mulheres atingirem a independência financeira também atingem sua dignidade. Vamos agir na articulação e na divulgação dos direitos das e políticas públicas para as mulheres com as ações integradas com o poder executivo e judiciário, enfim, com a sociedade civil, voltadas para as causas das mulheres. Assim, é de domínio público que o vereador tem limitações no que tange a execução, isso é prerrogativa do Executivo como já falei, assim insisto em frisar que com a frente parlamentar irá possibilitar a execução de ações concretas na implementação das políticas públicas. Ademais quero dizer que tenho sido a voz de nossas mulheres no legislativo, afirmo isso porque são várias as indicações de projetos de lei e que estão no Executivo para avaliação e posterior execução ou não. Tenho uma indicação de projeto de lei que foi no sentido de instituir um programa de incentivo à contratação de mulheres vítimas de violência doméstica. Esta indicação de projeto de lei é com o propósito que possa proporcionar estímulo à contratação de mulheres em situação de violência doméstica, empoderando-as através de propiciar a sua independência financeira por meio de sua inserção no mercado de trabalho. O objetivo deste projeto de lei, de indicação desse programa, é inserir no mercado de trabalho com prioridade e devido acompanhamento pela rede de apoio do município mulheres vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade econômica. O programa então consiste em mobilizar as empresas e estabelecimentos comerciais e as indústrias localizados no nosso município a disponibilizarem vagas para essas mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, através da criação de mecanismos para que as empresas interessadas em participar do programa farão seu cadastro junto ao poder executivo municipal. Outra indicação de projeto de lei de minha autoria, importante para os avanços nesta temática de políticas públicas para as mulheres, é a indicação de projeto de lei que reserva vaga em creche municipal ou conveniada para filho(a) de mulher vítima de violência no município. Importante ficar garantida a prioridade de vaga na creche para criança, a filha de mulher vítima de violência doméstica, porque assim ela poderá realmente trabalhar e ter sua independência financeira. Da mesma forma outra indicação de projeto de lei que institui a política municipal de proteção dos direitos da pessoa com fibromialgia que estabelece então esse projeto de lei a prioridade no atendimento multidisciplinar, que é a necessidade, e em estabelecimentos públicos e privados. Esta indicação de projeto de lei se justifica no sentido que já está pacificado já que os portadores de fibromialgia em sua maioria são nossas mulheres entre 30 a 55 anos. Outra indicação de projeto de lei de minha autoria foi a que institui o programa de capacitação/qualificação profissional das nossas mulheres; o programa atenderá, prioritariamente, a mulher que tenha sob a responsabilidade a direção/a administração/a manutenção familiar, que sustenta sua família, e que se encontre desempregada ou que trabalhe no mercado informal. Então no sentido em que haja promoção da qualificação dessa mão de obra feminina encaminhando as mulheres cadastradas para cursos profissionalizantes e depois para as empresas. Um programa para fins de realmente empoderarmos nossas mulheres com sua independência financeira. Então quero dizer que estou muito feliz em ter esta oportunidade de dar continuidade e de alguma forma auxiliar ao trabalho que iniciei enquanto coordenadora municipal da mulher e sinto que como vereadora posso ainda mais ampliar esse trabalho e termos muitos avanços; sei que é muito trabalho, muita disponibilidade para implementar as ações, mas conto com todos os membros desta frente parlamentar e dos apoiadores, com as parcerias, com a coordenadoria municipal da mulher, com o gabinete da primeira-dama, com poder

executivo/judiciário, com a Liane lá na delegacia, enfim, a todas e todos que entendem a necessidade deste trabalho. Esta é nossa frente parlamentar de apoio e promoção dos direitos e políticas públicas para as nossas mulheres. Importante já estar constituída por que de agora em diante então vocês vão ouvir as nossas ações, vão ser convidadas para prestigiar as nossas ações com as parcerias aqui e com todo o trabalho de todos os membros, vou fazer eles trabalhar, todos os membros dessa frente. Obrigado a todos

PRES. ELEONORA BROILO: Convido agora o PDT - Partido Democrático Trabalhista para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Deivid Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Boa noite a todos. Início cumprimentando a presidente dessa Casa doutora Eleonora Broilo e com isso cumprimento todos os colegas vereadores, diversos deles que tive a oportunidade de já ter trabalhado junto, já ter dividido esse espaço e me honra muito tê-los aqui hoje e estar nessa Casa ao lado de pessoas que representam tão bem o nosso município. Cumprimento também a presença da deputada Fran Somensi, do secretário de saúde Clarimundo e da juíza doutora Marcela que se encontrava até então. Agradeço também a recepção e acolhida de todos os colegas, de funcionários da Casa, agradeço a imprensa de forma geral também que me acolheu na noite de hoje, muito obrigado. É um retorno né depois de quase dois anos fora da Assembleia e o bacana é que ainda nos dá um frio na barriga. Eu quero aproveitar também esse momento para agradecer de forma bastante especial a minha noiva Adriana que está me prestigiando, ao Rogério que foi assessor da bancada do PDT e muito me ajudou para estar aqui hoje, ao Marcos Gervasoni, ao Odair também grato; estou aqui por causa muito de vocês com certeza. Ao Alex Gobatto presidente da associação dos engenheiros e arquitetos, meu colega e um amigo também. Obrigado a vocês por estarem sempre comigo me orientando e me sugerindo situações importantes para o nosso município. Foram 777 pessoas que junto comigo confiaram no meu nome para representá-las e graças a essas pessoas e a vocês que eu citei eu vou por esse período de 30 dias representá-los da melhor forma com muito trabalho e empenho como sempre eu fiz. Me coloco à disposição de todo cidadão de Farroupilha para que juntos possamos ter uma cidade cada vez melhor. Creio que a minha experiência tanto no Executivo como no legislativo possa com isso vir a contribuir com os debates desta Casa, senhora presidente e colegas vereadores. Nós avançamos muito nos últimos anos tenho certeza disso, mas ainda temos sempre o que avançar e sempre teremos em diversos temas como na simplificação dos processos que é a bandeira que tenho; nós temos que diminuir a burocracia dos processos públicos que ainda nos assolam não só em Farroupilha, mas no Estado e no Brasil. Na efetivação do nosso plano de mobilidade urbana, nós temos em Farroupilha um plano de mobilidade urbana que é lei que tem anexos nessa lei e que devem estar guardado numa gaveta, porque não estão sendo cumpridos e às vezes contrariados até, o que fere a lei. Então tirar da gaveta o nosso plano de mobilidade urbana e botar em prática é uma busca não só minha, mas tenho certeza que será de todos os colegas aqui. Nos incentivos aos bons cidadãos. Nós temos que cada vez incentivar o cidadão de bem, o cidadão que contribui com o seu o seu município não só através dos impostos, mas que contribui além disso. Criamos, eu me lembro, na época, a lei do IPTU sustentável que depois citarei na outra fala através de um pedido de informação que os colegas protocolaram, uma lei que incentiva o cidadão que contribui com a sua cidade; e aprovamos nessa Casa e o prefeito do dia meu amigo e meu colega Sandro Trevisan sancionou essa lei e que também hoje aqui nos parece não está sendo aplicada o que é não só ruim é grave. Então vamos tentar entender essas situações e ampliar e

melhorar essa lei. O cidadão de bem tem que ser reconhecido e nós temos muitas pessoas que contribuem com esse município além dos seus impostos. Nós temos que pensar também agora numa fase de saída da pandemia em melhorar os nossos espaços públicos não sei se através de privatizações se através do fechamento de ruas para a prática de esportes e de lazer, mas nós temos que voltar, as pessoas tem que voltar a usar o espaço público, claro com toda a cautela ainda que a que o tempo demanda, mas incentivar que essa situação ocorra né. Se perdeu esses dois anos e meio essa situação e não se pensava nisso por que a prioridade era de fato outra né. E um tema também que quero abordar e aí o colega Tadeu já de outras caminhadas também já conversávamos sobre esse assunto é um cemitério público que está à beira do esgotamento. Nós temos hoje um cemitério à beira de um colapso físico, não tem mais espaço praticamente para ampliação do cemitério e quando me refiro a isso não digo para amanhã, mas para daqui poucos anos. Então acho que temos que pensar como cidade e aqui tá a representação do município de uma forma de criar uma alternativa mais moderna, mais sustentável para sanar um problema que vai se avizinhar. Então são muitos itens que com o conhecimento que cada um dos senhores e senhoras tem aqui e eu tenho acompanhado e me surpreendido com o domínio em diversos temas dos vereadores, quero contribuir, quero ajudar e tenho certeza que vim aqui para aprender muito né. A cidade é uma coisa dinâmica quando eu estava no Executivo já se passou um tempo a cidade muda e a gente tem que estar toda hora se atualizando e vocês são as pessoas mais atualizadas aqui da cidade hoje, é quem recebe a demanda é quem sabe onde tá o buraco, é quem sabe onde tá a pessoa precisando de um exame. Então quero aprender muito com vocês para que possamos juntos estar do lado do cidadão, independente de partido político. Então contem comigo para isso nesse espaço de tempo que estarei aqui e vamos tornar Farroupilha cada vez melhor. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Quero mais uma vez te parabenizar, Deivid, por estar aqui e também pelo tema que tu aborda. Esse tema da mobilidade urbana é muito importante. Eu lembro que começamos juntos em 2013 eu secretário de obras e tu coordenava o setor de engenharia da secretaria de obras a época e criamos corajosamente a secretaria de planejamento e aí Farroupilha conheceu um pouco do que era o planejamento ou do que poderia ser o planejamento. Portanto todos os programas e projetos, enfim, que foram criados foi ali e tu foi importante naquele momento e com certeza, Deivid, tu tem uma baita contribuição para dar aqui para Câmara de Vereadores, para Farroupilha, enquanto vereador, mas também depois também depois. Acho que Farroupilha precisa aproveitar melhor o teu talento, teu e da tua equipe, que certamente pode continuar ajudando e muito Farroupilha principalmente nesse momento que tá precisando muito de planejamento. E eu sinto como a falta de planejamento aquele quebra-molas né enfadonho que não sai da cabeça de ninguém aquilo lá. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte, vereador Deivid. Mais uma vez te parabenizar com certeza a tua formação, a tua capacitação vai contribuir muito nos debates que são muito bem-vindos e haja vista o momento que a gente vive delicado na cidade, a própria questão que precisa discutir e precisa buscar alternativas. Quando tu traz esse assunto da mobilidade urbana, coincidência, tem um requerimento que vamos botar em discussão e votação amanhã para se realizar uma audiência pública ainda nesse mês seguindo todos os ritos os trâmites, porque precisa se discutir isso. A gente tem visto que

não avançou algumas coisas, outras não foram feitos de diferentes e a gente tem visto que tem muitos problemas principalmente no trânsito. Sexta-feira estando presente eu o vereador Roque e o vereador Amarante na reunião da UAB a parte nevrálgica que os presidentes das associações trouxeram são inerentes relacionadas à questão do trânsito. Então seja bem-vindo nessa Casa com certeza contribuirá muito.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem mais 05min30s. Um aparte, o senhor cede um aparte? Um aparte ao vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite, doutora presidente. Boa noite ao Deivid, vereador Deivid, se o Deivid não cedia aparte nós se pegava lá fora né, eu sempre media o Deivid foi um cara que me admirei sempre por ele e desde que mais ainda quando ele me falou a idade dele cara. Um cara jovem na política na cidade, do próprio negócio e te dou mil parabéns cara. Tu tem muito pique pela frente aí e eu vou seguido lá no teu escritório. E uma vez tu me convidou e eu queria saber quando foi aquela, faz muito anos tu era secretario do planejamento, para ir lá na Linha Jacinto para ver uma estrada que tinha uma reunião e ele não sabia ir; eu disse “não, vamos embora vamos lá” apresentei o Deivid e o cara disse assim “quem que é esse guri aí?” Esse guri não é nada né eles falaram, e saiu o asfalto, aí o Deivid disse “esse guri foi o cara que me trouxe” não sei se tu te lembra. E aí outra coisa o Deivid saiu a passo marcar de noite marcar quanto tinha de largura a rua a estrada para já pensar como é que ia abrir a estrada. Então ele tem uma cabeça boa e digo mais, sempre falei para ele, um dia você vai ser prefeito não sei quando, mas um dia tu vai ser, porque tu é um cara muito...

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado pelas palavras.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente. Boa noite a todos que estão aqui que já foram dominados no protocolo. E quero te dar aqui, Deivid, às boas-vindas já nos bastidores aqui te dei as boas-vindas e disse que nós aprenderíamos aqui contigo né pela experiência que tu traz de secretária de planejamento né, mais uma cabeça pensante e pensando para o povo isso que é o mais importante ainda. Então seja bem-vindo a essa Casa, a equipe que tá contigo que eu sei que caminha junto e com certeza temos muito aí a contribuir com a nossa cidade e nesse período que tu estiver aqui conte com vereador pastor Davi, com a bancada estamos à disposição para somar juntos aí. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Paulo.

VER. PAULO TELLES: Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar a imprensa, servidores, os nossos assessores, nossa deputada Fran, as assessoras também. E parabéns meu companheiro, bem-vindo, é um prazer, uma alegria tê-lo aqui do nosso lado né. E o grande trabalho que tu faz então é muito bem-vindo para somar aqui nessa Casa né, doutora Clarice. Obrigado pela tua presença e seja bem-vindo.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem alguns minutos.

VER. DEIVID ARGENTA: Eu que agradeço pelas palavras de todos os colegas. Foram muito generosos né ninguém faz nada sozinho e estou aqui para somar. Como eu disse tenho acompanhado o trabalho da Câmara que deveria ser mais acompanhado pela população, mas não é e sei dos temas que estão sendo tratados, temas importantes, e com muito conhecimento por parte dos vereadores. Então é uma honra poder estar dividindo esse espaço com vocês e contem comigo para trabalhar ao menos por esses 30 dias. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido o Movimento Democrático Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Boa noite a todos. Obrigado, colega Felipe, pelo espaço. Quero aqui destacar quem eu não vi antes meu amigo Remo, Jorge do Farroupilha, professor Kiko mais distante e desculpa se por ventura me esqueci de mais alguém. Bom, inicialmente então seja bem-vindo, Deivid, a essa Casa sucesso aí no seu trabalho. Destaco alguns pontos breves também da minha fala inicialmente dando parabéns ao nosso executivo municipal, a prefeitura, por sediarmos o 70ª congresso tradicionalista gaúcho, inédito em nossa cidade; pela primeira vez um pedido de nosso prefeito municipal ao presidente do MTG e virou uma realidade nos pavilhões do Cinquentenário. Evento estadual que mobiliza todos os tradicionalistas gaúchos para um grande debate e reflexão acerca dos costumes e orgulho desta nossa terra amada. Então parabéns de novo. Aproveitando o ensejo dos parabéns quero destacar dois agora então em parabéns ao nosso prefeito municipal pela presidência do CISGA, outrora foi da AMESNE e por votação no dia 28 agora do Consórcio Intermunicipal do Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha. Importante entidade é um consórcio que já fora falado nessa Casa como agrupador pensante também nas demandas do que envolve os municípios e em maior monta, maior escala, fazer aquisições, compras, tomada de preços, enfim, que faz com que todos se beneficiem, pastor Davi, dessas aquisições pela quantidade sendo um número maior de participantes e um preço mais acessível justamente valorizando cada centavo do nosso município, Tadeu. E também como político destaque recebido nesse final de semana como prefeito nos melhores do sul. Então parabéns ao prefeito Fabiano Feltrin. Quero destacar aqui também obras sendo feitas nos acessos do bairro São José, Volnei, em São Francisco, importante o tempo ajudando facilita muito e que bom obras muito bonitas sendo feitas ali. Aproveito falando em obras, colega Roque, do quebra-molas então a licitação com a empresa e dia 10 próximo, daqui nove dias, vamos dar finalizar/concluir e fazer então nós quebra-molas. E como eu já falei anteriormente em nome do secretário Clarimundo tentamos e quando não dá muito certo ou que não por má vontade por situações que acontecem, a gente também humildade de refazer/de corrigir pedir desculpas e avançar. Então breve, brevemente agora, com a empresa vencedora da licitação vai ficar uma obra muito boa contemplando a todos. Gostaria aqui de referenciar um assunto que pertence a nós, pertence aos municípios que é a relação às audiências públicas. Na minha concepção já falei com colegas, eu vejo como um compromisso forte, como uma sessão, mas a gente sabe dos compromissos dos colegas em relação a pautas, quero aqui quem sabe falar e trocar uma ideia também e fica para pensamento dos colegas vereadores na questão de fazermos o que a doutora Clarice comentou, que é a base, pelo menos a bancada do PP já faz pelo menos um vereador da bancada se fazer presente. É importante, doutora Eleonora, porque da última feita e conversas e o que chega até nós também por que tinha poucas pessoas isso fica um convite a todos, porque o assunto era importante era a segurança pública era o barulho então a gente conclama toda a comunidade... Perfeito. Um por bancada assim eu queria, mas ok perfeito.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pelo aparte. Eu creio que as audiências públicas precisam ser melhor articuladas, precisa ter um empenho da Câmara colocando mídia está aqui a TV, está as rádios, os jornais, o dinheiro da Câmara precisa ser gasto para isso inclusive também, convidar a população. Não dá para fazer uma audiência pública para

tratar um tema de perturbação do sossego público e não convidar ninguém; sabe quem vai vir? Ninguém. Nós fizemos aqui debate da conta da RGE plenário lotou, mas a gente foi atrás convidou, não botou nenhuma matéria paga e lugar nenhum, mas foi buscar espaços e inclusive pedi para Ana, que é a nossa assessora de bancada, ligar para todas as entidades. Tem que ter esforço se não tiver esforço não vai ter. Eu não vim, porque eu já tinha um compromisso pré-agendado fiquei sabendo na semana e eu tinha um compromisso e acabei não vindo, mas normalmente eu venho. Obrigado pelo espaço, vereador.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, vereador Roque, sempre importante a contribuição. É justamente isso o alinhamento a gente avança junto e importante nós fazermos a nossa parte os munícipes e também doutora Eleonora o que envolve. Nada é por acaso nessa vida e a gente, a gente avança e a gente melhora vereador Roque na questão de divulgação... Só terminar o raciocínio, vereador. E o que eu pensei inicialmente um por bancada fazermos presente né, pastor Davi, você estava aqui, vereador Tadeu, você Juliano saiu um pouco antes, eu não consegui me manifestei foi importante tínhamos autoridades aqui é um assunto que envolve aquela comissão de análise do código de posturas que vamos avançar nesta Casa essa é notícia boa. Então tudo que envolve a nossa cidade aqui é o fórum adequado, a casa legislativa. Então acredito que sim, vereador Roque, um esforço da mesa diretora nos vereadores e comunidade e fazemos a divulgação cada vez maior e aqui sim sugerir, contribuir, e alinharmos cada vez mais positivamente para a gente alcançar os objetivos propostos seja audiência, seja nossa casa mesmo legislativa. Ok, então acho que o vereador Juliano ok um aparte.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte, vereador Marcelo. Bom, são questões que venho comentando desde o ano passado né até chato eu dizer de novo, mas tem que avançar. Avançar se faz com investimento. Maior preocupação todos os presidentes da Câmara que passam é devolver recurso para o Executivo, nós temos nós somos um poder independente tem que investir, tem que instigar, nós temos que ser protagonista do processo a gente não pode ficar atrelado a espera aí claro é difícil. Mas o quê que tem que tirar disso aqui? Tem que pegar tem que olhar para dentro refletir pensar e ver se tá na hora de dar uns quantos 'F5' e vamos lá. A Câmara tem que evoluir, mas tem que evoluir com atitudes e com investimentos. Enquanto ficar só nisso só nesse nessa economia, economia, economia, que não leva a lugar. As transmissões são ruins do sistema interno da Câmara de Vereadores, Adamatti, não da tua transmissão, tem um monte de problemas até agora nada foi feito. Obrigado pelo aparte.

VER. MARCELO BROILO: Eu ia, mas tudo bem doutora Clarice. Não, mas perfeito.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte a vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Nessa questão da de audiência pública, penso que foi dado a visibilidade que tinha que ser dada. Nós temos aqui os meios de comunicação, nossa imprensa aqui da Câmara, temos a imprensa presente em todas as nossas sessões, foi feito o convite na sessão; então somente não foi só para aquelas pessoas que estavam aqui, mas aquelas que estavam assistindo também as nossas sessões. Mas temos que convir de que a nossa população não sei se a nosso ou de todos os lugares não tem a cultura de vir assistir às sessões da Câmara de Vereadores ou mesmo da questão remota; a gente vê que são poucas pessoas que acompanham. Então assim não é eu acho que a questão pode ter acontecido numa audiência pública, mas tivemos várias audiências públicas que eu estive e também tinha pouco público, mas tinha os interessados né. Então

acho que quem promove ali que tinha as pessoas poderiam ter também convidado mais pessoas né. Então acho que foi dada visibilidade os meios de comunicação existem, nós bancada do PP temos uma prática de ir revezando para ter um representante e deixar claro que sempre é discutido o assunto na bancada antes de nós irmos para a audiência. Então assim não temos assim não sei se é questão de investimento, mas eu acho que foi um pouco assim também de falta também da população vir e nos acompanhar. Obrigado, presidente.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, doutora Clarice. Perfeito. Eu só eu só terminar o raciocínio se me permita, pastor Davi. Sim é um conjunto de ações. Eu quero destacar a vontade o trabalho da doutora Eleonora sempre à frente inclusive escutando nós vereadores não é nem uma nem duas reuniões que ela faz e quem sabe avançar nessa parte, porque dentro da legalidade como você falou Clarice foi feito. Quero destacar o trabalho do Gabriel incansável também doutora Eleonora nessa divulgação, Gabriel sempre muito atuante. Podemos sim quem sabe alinharmos obrigado, Gabriel, e realmente o que houve e talvez o impacto do assunto autoridades e a gente soma-se a isso público, pessoas, vereadores, Câmara também, mesa diretora, para a gente alinharmos e seguir. Mas eu destaco o empenho e a gente tem na legalidade tem o que consta também no nosso regimento e seguir, mas acho que nada está tão estático assim que não possa ser revisto. Então pela pelo que eu sei da nossa presidente muito flexível e muito atuante que a gente pode sim, vereador Juliano e doutora Clarice, avançar e muito nessa consolidação também das nossas audiências públicas. Perfeito, pastor Davi, o aparte então.

PRES. ELEONORA BROILO: Ah, desculpe. Pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, vereador Marcelo, muito obrigado já pelo aparte. Eu só quero contribuir já que eu estive na audiência pública e parabenizar aqui a presidente dessa Casa por esse tema que traz de extrema importância né. O colega vereador Roque colocou aqui um exemplo de um trabalho que foi realizado muito bem que ele presidiu né na comissão e foi um grande sucesso, mas eu só trago à memória de todos os vereadores aqui de que a maioria das audiências, não vou generalizar, o público é muito pequeno, é muito pequeno. E digo que é cultural. Nós tivemos um trabalho excelente que o vereador Juliano presidiu que foi da economia criativa que no dia da apresentação não tinha ninguém então é cultural. Nós precisamos alimentar e trazer as pessoas. O que a gente vê normalmente, vereador Marcelo, é que algumas pessoas vêm quando são contempladas né depois elas se retiram então é uma cultura. Mas reforço aqui, presidente, a excelência do trabalho e do tema e que a gente precisa trabalhar juntos para construir isso. Muito obrigado.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, pastor Davi. Então fica uma sugestão um por bancada né dos vereadores ai já ficaria 7 o número aumenta fica mais homogêneo né Tadeu e você também como presidente da Casa sempre elencou e organizou as audiências públicas, então doutora Eleonora parabéns também e você sempre muito solícita a gente avança aí para conseguir um público divulgação, enfim, o que for necessário para a gente corrigir algum desvio de rota algo que não possa estar tão bem. E por fim, aproveitando a questão, doutora Clarice, do respeito aos direitos da mulher foi brilhante a nossa a divulgação né já estava, enfim, autorizada já estava, enfim, aprovada por todos os colegas e vai ter muita coisa boa chegando. E se você me permita, me lembro bem, isso há muitos meses atrás, quando você me convidou para ir lá na junto a Liane na delegacia aonde de lá também eu já estava tabulando o ‘me respeita’ como campanha e hoje ele é um ‘case’ de sucesso. Então me permita dizer que o a campanha permanente ‘me respeita’ também faz

alusão e participa da frente e agradeço a todos os colegas quando da aprovação da campanha e digo mais, está em passos largos na nossa cidade com treinamentos, temos agora um para o próximo mês pena que a Franciele já foi embora, da coordenação da mulher, agradeço muito a ela e também a nossa primeira-dama para justamente divulgar, para treinar, inclusive a própria Liane participa a brigada militar o delegado são muitas frentes muitas mãos que eu digo 'me respeita'. E ele também com muita humildade sendo uma espécie de âncora para as políticas públicas do município em relação até importante tema. Então eu não podia não falar do 'me respeita' já como algo consolidado e dizer que está com adesivos novos, temos apresenta da prefeitura municipal, da nossa Câmara de Vereadores, da coordenação da mulher e do CDL parceiro. Então ele está com uma roupa nova, doutora Eleonora, que a gente começa após o treinamento colocar/fixar nos estabelecimentos/indústria/comércio. É algo importante que faz alusão a tudo que já fora falado na noite de hoje, como o respeito à integridade como vida em relação à mulher, como vulnerabilidade na questão da força física e como faz a diferença, Calebe. São vários tipos de violência à gente não sabe nem elencar o que acontece de manhã, à tarde e a noite no nosso município; muitas não falam a gente não fica sabendo, muitas por medo inibição, enfim, muita coisa acontece, mas a gente sabe como é a proposta do projeto: acolhimento sabe, divulgar aconselhar para procurar seja a coordenação a delegacia, enfim. Mas perfeito parabéns pela frente né de defesa da mulher. Agradeço a todos que sempre colaboraram também com o projeto 'me respeita'. Da minha parte muito obrigado, senhora presidente, pela oportunidade.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido Partido Liberal - PL; abre mão. Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, colegas vereadores, vereadora Clarice. Quero cumprimentar a Vanderléia todos os demais cidadãos que se fazem presente aqui nessa Casa e que nos acompanham dos seus lares de forma online. Bom, eu quero falar sobre um assunto que veio à tona na imprensa no sábado que é um caso que a gente tem que fazer diversas reflexões; que é um caso que me intrigou muito e fui questionado por algumas pessoas e tentei buscar algumas explicações. Vocês devem ter acompanhado que sábado na Rádio Espaço saiu uma reportagem de uma mãe que saiu para vender bilhetes e deixou os filhos em casa. Pois bem, nos vivemos um momento complexo na sociedade que é uma sociedade extrema, uma sociedade que a todo momento qualquer ato ele vem a ser julgado ele vira tudo vai para opinião pública, nada se filtra, nada se observa e não se há literalmente uma empatia se tentar pôr no lugar da pessoa que ali está. Afinal, por que essa mãe fez tal ato? Porque que simplesmente ela fez ela deixou? E aí nós ouvimos diversas falas muito importantes a respeito da questão da mulher; quantas mulheres solteiras tem que criar os filhos, onde que estão os pais? Onde que está a responsabilidade? Qual que é o conceito que tanto se fala em família literalmente é uma figura, o homem, a mulher, uma criança, etc. e etc. poderia entrar numa discussão longa na qual ela não levaria a lugar algum, mas cabe a gente pensar: afinal as pessoas de Farroupilha estão sendo assistidas na sua plenitude? Estão sendo atendidas? Porque eu tentei o quê que aconteceu por que o conselho tutelar não foi no caso atendeu de forma direta e orientou. Segundo a informação que obtive junto ao conselho tutelar que nesse caso como foi acionado a polícia quem faz esse atendimento é a polícia e em caso se houver a polícia faz a solicitação e assim os conselheiros tutelares lá iriam no caso o conselheiro a conselheira que naquele dia

estaria de plantão. Mas chama atenção né que foi falado que a falta inclusive ouvi hoje na imprensa também que a secretaria de assistência social iria levar roupas, agasalhos, até pela própria questão da busca pelo alimento. Mas será que a gente não pode prevenir do que depois tentar remediar? Será que a gente não tem que fazer algumas questões? Nós temos que estar a campo, nós temos que estar na rua, por quê? Porque aí a gente vai encontrar as necessidades. O vereador Roque falou aqui naquela discussão sobre a não homologação do decreto da seca que muitas vezes os gabinetes com o tapete macio, o ar quente ou ar frio ou aguinha ou café nos geram conforto, nos geram de certa forma uma tranquilidade, mas temos que ir à luta sair daquela redoma, sair daqui local. E tem que sim se buscar achar as mazelas sociais, os problemas, por que se a gente for pegar todo o contexto socioeconômico que o país está vivendo, o país voltou ao mapa da fome, o país vive hoje sobre um momento complexo onde que a inflação titubeia todos os dias, onde que o litro de leite já passou R\$ 7,00 onde que o custo de vida tá muito alta. O que não aumenta é o salário mínimo, é o salário do trabalhador, mas sim os ônus aumentam constantemente. E quando a gente fala isso literalmente fica algumas dúvidas: será que não está havendo alguns problemas na execução das políticas públicas relacionadas à assistência social? Será que não tá faltando ir buscar dados afinal Farroupilha aumentou sim a distribuição de cestas básicas, mas eu acredito que ainda é pequeno perto do problema. Porque se nós temos esse caso que fora abordado no sábado e veio à tona por conta do envolvimento com a polícia quantos outros casos podem ser que estejam ocorrendo da forma? Por que é normal é instinto uma mãe não vai deixar o filho ou a filha passando fome, vai fazer de tudo para a sobrevivência, é o instinto materno, é o instinto do ser humano. Então o eu a mãe vai fazer? A mãe vai tentar buscar e talvez, num momento de desespero, não tinha com quem deixar as crianças então pegou saiu para tentar buscar o pão de cada dia. Mas como eu disse a sociedade muito julga e pouco tenta compreender, pouco analisa e pouco buscar ver o contexto. Então o quê que é preciso? Tem sair lá de dentro as assistentes sociais e o grupo que coordena, que cuida dessa parte, ir visitar as famílias porta a porta; precisa fazer esse trabalho. É um trabalho duro, é um trabalho demorado, mas é um trabalho fundamental, porque muitas das pessoas talvez não têm acesso à informação ou não sabe como chegar para buscar essa ajuda, para buscar esse apoio. Então o quê que é preciso? É preciso estar junto à comunidade, estar caminhando nos bairros, estar visitando principalmente as áreas de vulnerabilidade social. Sim, Farroupilha é uma cidade pujante, Farroupilha é uma cidade rica tem um PIB, mas é uma cidade que tem desigualdade social e problemas como qualquer outra cidade. Mas tem que haver solução, tem que buscar. Então precisa fazer essa visita, esse trabalho, fazer um mapeamento das famílias, dos problemas, as necessidades que permeiam esse grupo e de que forma que as políticas que ali estão podem assistir ou não. E se precisar avançar nós estamos à disposição para debater, para construir, porque é direito fundamental, é direito constitucional e inclusive tá lá no ECA uma série de artigos que diz o quê que é dever e garantia do Estado; e quando eu me refiro ao Estado não falo do Estado do Rio Grande do Sul eu falo do estado democrático de direito que constitui o nosso Brasil que constitui lá na lei “porque todo cidadão isso porque todo cidadão aquilo”, mas está faltando a prática. Então é preciso e nós temos um exemplo que já essa Casa esse parlamento viu assistiu presenciou que foi a não homologação do decreto da seca por que não existia um laudo da assistência social. Por quê? Porque faltou sair lá do gabinete, faltou buscar, faltou conhecer. Quem muito diz que conhece não conhece. E tá na hora de ficar bem claro quais

que são as prerrogativas e quem faz o quê. Tem um ditado que o ex-prefeito Pedrozo sempre dizia nas nossas discussões/nas nossas reuniões: ‘cachorro que todo mundo trata, morre de fome’. Todo mundo diz “não, o grupo assiste o outro atende e não sei o quê”. Não, mas espera aí quem é o responsável? Falta o quê? Fazer literalmente um exercício de diagnóstico e depois tem que ter o que? Tem que ter acompanhamento ver a situação. Porque não basta tu ir lá visitar aquela casa, aquela família e simplesmente tu entregou uma cesta básica, tu entregou meia dúzia de roupa e tá tudo resolvido. Tem que o pós. E tem que buscar formas se é casos extremos que é criança pequena que não existe vagas nas creches, que se busque os meios para se judicializar; a gente sabe que tem uma fila e sempre teve e sempre vai ter, porque se encaixa 50 crianças no dia e nasce 5 no outro e assim sucessivamente. É que nem fila de exame, pastor Davi. Não pensa que o zerou a fila; amanhã vai ter de novo e vai, porque faz parte do processo. Então o que é preciso? Arregaçar as mangas botar alguns casos uma galocha aí ir para o meio do povo, conversar com a população, buscar, e nesse caso ali se a mãe precisa de amparo e não tem durante a semana onde ficar com essas crianças porque precisa trabalhar, nós temos que tentar achar uma política que insira. Nós aprovamos o ano passado aqui a compra de vagas nos contratuados então o que temos fazer. Nós temos que pegar e dar prioridade para os casos mais agravantes para os casos onde que, diga-se de passagem, há vulnerabilidade social, há importância. Porque a gente sabe que algumas pessoas têm condições ou de deixar a criança ou adolescente com avó, com tio, com tia, com um familiar, mas e nesse caso que é a luta pelo pão de cada dia. Então nós temos que sim olhar de uma forma diferente e buscar fazer literalmente essa abordagem social tentar entender e que bom que esse ano nós vamos ter o censo que vai dar uma radiografia do país e das cidades que aí a gente vai saber literalmente quantas estimativas da população, quantos estão recebendo até determinado valor, qual faixa etária precisa de uma atenção. Por isso que é importante censo, dados, informações. E a própria questão que eu enfatizo de novo, mas tem que acompanhar tem que ficar em cima. Daí muitos vão dizer “não, mas o Estado não pode criar a criança”. Não, não pode e não deve, mas o Estado deve assistir e assistir é fazer esse acompanhamento, é usar as ferramentas, é criar políticas públicas como muito a gente ouve falar políticas públicas. O que são as políticas públicas? Políticas públicas são políticas que venham para suprir uma necessidade, para ajudar a resolver um problema de um determinado grupo de um determinado local baseado no quê? Na realidade em qual ela está inserida. O conselho tutelar ele pode fazer o apontamento, mas o passo seguinte é com o poder executivo. E eu conversava com os conselheiros e eu perguntei: mas não é necessário criar uma rede de apoio? Eu ouvi: tem muitas redes de apoio. Tá na hora de tirar da teoria e pôr na prática. E a gente sabe que as demandas requerem não só recursos financeiros, mas recursos humanos né, secretário Clarimundo, chega um determinado ponto que falta profissionais enfermeiros/médicos, e chegou o momento que precisa aumentar o número de assistentes sociais, de pessoas que vão trabalhar com essas políticas; por que? Porque isso é reflexo de uma sociedade que tem sérios problemas e como tu faz? Tu enfrenta esses problemas, tu leva a dignidade, leva coisas básicas, questões fundamentais para tentar resolver. Então é preciso que se olhe quantos casos desses não tem espalhado por Farroupilha. Não sei, a gente não tem dados, a gente não tem estimativa, um percentual, então o quê que é preciso? É preciso sim olhar, fazer uma reflexão e ver de que forma que pode ajudar nesse contexto. Cedo um aparte, vereador Roque.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Roque

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereador Juliano, obrigado pelo aparte. Essa cena da mãe deixar as crianças em casa com a idade, crianças né um ano dois anos três anos, ela retrata o exemplo do que tá acontecendo no nosso país; isso está conectando em Farroupilha. Imagina que essa mãe não saiu de casa para fazer algo ilícito ela saiu de casa para buscar alimento para os filhos foi vender umas cartelas de prêmio. Eu imagino o desespero, a ânsia dessa mãe vendo os filhos sem comer, sem ter o que dar a eles, foi a luta tentar vender alguma coisa. Claro reprovado totalmente o ato em função de abandonar as crianças, isso meteu eles a todo e qualquer tipo de perigo, mas a mãe certamente alçou mão do último recurso que ela poderia fazer. Isso é por quê? Porque o Estado falhou. O Estado abandonou essa família o Estado abandonou a sociedade abandono. Isso é não vou dizer que é culpa do município ou do Estado do Rio Grande do Sul ou do país, mas alguém falhou nisso e o Brasil está vivendo esse momento de muitas dificuldades.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte né. Às vezes a gente tem que fazer essa reflexão, é dura, é triste, nós poderíamos estar discutindo outras coisas eu sempre falo isso, mas é importante nós temos que discutir essas mazelas sociais e tentar achar alternativas. Para finalizar, o Cazuza já dizia na música 'O tempo não para': "nas noites de frio é melhor nem nascer, nas de calor se escolhe a matar ou morrer e assim nos tornamos brasileiros". Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; com a palavra o pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente e senhores vereadores. Eu quero cumprimentar a imprensa aqui presente na pessoa do Amarante, cumprimentar também o professor Kiko Paesi que está aqui, diretor da Escola Pública de Música aqui do município, também cumprimentar professor Rodrigo Ziliotto maestro também da nossa banda municipal e professor na escola pública, e dizer que é uma alegria poder receber os professores da escola pública de música esta semana vereador Paulo Telles quando a gente teve o 1º Festival de Inverno aqui na nossa cidade de Farroupilha. E enquanto eu estou falando, o Rose já vai colocando aqui no nosso telão as imagens deste evento que marcou aqui a nossa cidade e que marca um tempo, que marca um projeto cultural, o que marca um tempo inovador de investimento, né que a gente vem a essa tribuna trazer tantos assuntos e hoje eu quero destacar um investimento na cultura quando se coloca pessoas que querem fazer. Por que há uma grande diferença em quem quer fazer né e quando se fala só em fazer. E eu trago aqui e parabeno todos os professores da escola pública de música né neste primeiro festival que aconteceu dos dias 19 ao dia 28 de julho no auditório da Casa de Cultura. Daí a importância de nós investirmos na nossa cultura essa que é uma bandeira que eu trago também em defesa neste mandato quando trouxemos aqui para esta Casa a banda municipal Cinquentenário reativando o trabalho, podendo colocar ali nas mãos do Rodrigo Ziliotto que vem desempenhando esse trabalho à frente a maestria da banda. E este festival que hoje eu mostro aqui para vocês ele contou com a participação de toda a escola, todos os professores se envolveram e foram noites espetaculares. Eu tive a oportunidade de participar de duas noites, uma noite em foi contado aqui, quem gosta de rock né a história do rock professor, e foi muito bacana né que ali então uniu veio trazendo a história e veio mostrando para as pessoas, muito bacana. E durante essa programação mais de 300 pessoas, pasmem vocês, passaram pela escola; uma escola que é pequenininha, mas aconchegante né e ali vai sempre se acolhendo. Então mais de 300 pessoas passaram ali olha só que bacana, foram noites muito agradáveis ali nesse tempo. E

essas oficinas que aconteceram foram concertos didáticos espetáculos né e o intuito então levar essa atração cultural e formação musical para toda a nossa sociedade. Farroupilha ela vem com esse incentivo à cultura crescendo cada vez mais e é importante que a gente continue investindo. Professor Kiko, eu sei que nada se faz sozinho como mesmo você me disse né em conversa anterior se faz com equipe, mas é importante se ter a equipe é importante se ter, Ziliotto, esse investimento impulsionar os professores, que a gente possa aqui, senhores vereadores, criar políticas públicas de incentivo. É o primeiro festival, mas já se programa para 2022 investimentos né que a gente possa fazer provisionamento para se investir aos moldes similares a este 2022, mas melhorar, porque a música ela cura a música leva alegria né a música ela transforma. E hoje eu não sei qual é o quantitativo vereador Tadeu de alunos que nós temos na escola pública de música, mas eu sei que são muitos alunos em teatro em oficinas e tantas coisas. Então eu quero nessa noite aqui parabenizar mais uma vez todos os professores, a direção da escola pública de música e dizer que nós precisamos aqui incentivar e eu quero dizer para vocês e com muita qualidade eu quero mostrar dois vídeos aqui, vereador Calebe Coelho, que o senhor que é um músico e também professor, eles foram de música brasileira à contemporânea e foi muito legal a gente poder aqui observar. E esta Casa que tem trazido aqui eu quero parabenizar aqui a nossa presidente que de 5 a 10 minutos antes de iniciar a sessão ela vem colocando aqui músicas brasileiras, eruditas e tal e tem sido muito legal. Então você quer vir a esta Casa você vem não só para ver os discursos dos nobres vereadores, mas também para que adquiram cultura isso é muito bacana, isso vai nos incentivando a investir. Então, Rose, se tu poder colocar aí os vídeos nós vamos assistir aquilo todos juntos e você vai poder ouvir e contemplar um pouquinho do que foi. Aí aparece na foto o professor Fábio Chagas professor João. Só um pouquinho de volume, Rose, que não tem. Aí eles estão executando olha só a combinação violoncelo, acordeom, o Ziliotto lá no violão, o João Pedro no contrabaixo, lá atrás do piano está o Nil e não tem som ainda, Rose. A gente aqui tá só vendo os movimentos das mãos do Chagas lá. Mas é isso queridos, eu quero trazer, porque vale a pena nós investirmos vale a pena nós investirmos na cultura na posteridade. Hoje nós vemos a Banda Municipal Cinquentenário que alguns vieram né Ziliotto e estão dando continuidade outros já pararam no caminho, mas é importante nós investirmos. Será que tem som, Rose?

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Roque

VER. ROQUE SEVERGNINI: Eu queria de repente pedir para o Ziliotto cantar aqui no gogó enquanto não sai o som né... Davi, parabéns pela abordagem do tema parabéns aos meninos da cultura aqui o Ziliotto, o Kiko, né e os demais que acompanham aqui. Certamente aquela casa ela é muito importante para nossa cidade e fico feliz em saber que está sendo dado andamento a casa de cultura a escola de música criada no nosso governo inclusive que foi um berço de germinação ali da cultura e que muito se fez e continua sendo feito. Então parabéns, Davi, pela abordagem e eu tenho certeza eu conheço o Rodrigo Ziliotto e conheço os talentos dele e vi ele esses dias lá na Fenakiwi de maestro e parabéns, muito bom, competente certamente. Obrigado.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado, vereador Roque. Isso é muito importante essa continuidade que foi dada né. E me traz a memória do nosso ex-prefeito Pedro Pedrozo né que incentivou e ele sempre ia cuidando dos meninos né que estavam ali, incentivando, então eu vejo dessa importância e a continuidade. Nós não podemos deixar esses projetos que são importantes projetos culturais né de a gente incentivar. Agora há

pouco nós ouvimos aqui o vereador Marcelo Broilo falar sobre este evento que teve né esse congresso aqui do Rio Grande do Sul que traz a regionalidade muito forte e nós precisamos então dar esta continuidade. Senhora presidente... Sim.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Obrigado pelo aparte, vereador. Cumprimentar então o Kiko, amigo de longa data, quem conheço o Kiko a nossa 'dire' aqui e o Juliano como colega a gente sabe da pessoa maravilhosa que o Kiko é coordenando agora os trabalhos na Casa de Cultura. Ziliotto sou amigo particular tanto do Kiko como do Ziliotto volta e meio tô na Casa de Cultura incomodando eles lá, porque são pessoas maravilhosas. O Ziliotto, excelente profissional, está sempre em busca, alguém que entende muito mesmo de música, tá alguém que tanto é que estava lá de maestro lá na frente lá eu acho que logo logo eu não entendo aquilo, mas não sei porque faz tanto gesto, mas ótimo. Parabéns pelo trabalho eu sei do empenho de vocês, eu sei que que vocês tocam a Casa de Cultura com o coração, parabéns a todos os professores que estão lá pelo excelente trabalho, continuação do trabalho, Roque, mas importante que ele está sendo feito por pessoas que são maravilhosas. Parabéns, gente. Parabéns, vereador, bem rapidinho, parabéns pela homenagem muito muito própria a homenagem. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Paulo.

VER. PAULO TELLES: Vereador Davi parabéns pela tua iniciativa. A música é uma coisa viu doutora Eleonora mudou as nossas sessões aí com essa iniciativa ter uma música sempre para nos receber né, tá muito lindo né secretário da saúde Clarimundo. Parabéns a banda a música temos um professor de música aqui também já podia, se a doutora Eleonora permitisse, o Davi também é músico (INAUDÍVEL) ah tá certo. Mas a música é importante gente ela amolece o nosso coração né quebra o clima que está meio negativo de rusga de rancor, a música traz essa coisa boa né, vereador Tadeu, a nossa alma, o nosso coração agradece, Davi. Só tenho que dar parabéns aí a banda a orquestra todos os músicos que tem professor de música também parabéns mesmo.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem 03min50s.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado, Paulo; obrigado, Sandro, pela contribuição. E vê como a música realmente ela muda né o clima, hoje eu estava ali com a assessora em reunião e daqui a pouco começou a tocar a música aqui na Casa aí eu disse "oh já está na hora da nossa sessão" porque a gente vai se acostumando e cria realmente em ambiente. mas Kiko, mais uma vez parabéns, Rodrigo Ziliotto que está aqui também vocês da Casa de Cultura parabéns pelo trabalho continuem fazendo esse trabalho com afinco e nós aqui da Câmara de Vereadores estamos aqui para contribuir naquilo que nós pudermos fazer naquilo que vocês precisarem; contem conosco e eu deixo um abraço a todos. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem, com a fala do pastor Davi encerramos o espaço do grande expediente. E sentimos muito que o músico e professor Rodrigo não possa tocar hoje né, ficará para uma próxima vez com o professor Kiko também. Passamos o espaço destinado ao grande, ao pequeno expediente, desculpe.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra encerramos o espaço destinado ao pequeno expediente. Espaço de comunicação importante dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. ELEONORA BROILO: Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, é só dois comunicados referentes à reuniões/atividades. Então às 16h amanhã faremos uma reunião da frente parlamentar em defesa das políticas para a juventude onde que vamos receber a Franciele Rech, a coordenadora da coordenadoria da mulher, que vamos tratar sobre uma pauta importante relacionada à questão de uma campanha, de uma atividade que nós da frente pretendemos desenvolver; e às 17h nós vamos dar início aos trabalhos do código de posturas que é um assunto que a gente já vinha só falta um ofício de uma bancada para nós alterarmos o edital para depois poder dar sequência, sair amanhã já o novo edital e assim darmos um início nesse trabalho que já era pauta nossa, a gente já tinha aprovado o requerimento algum tempo atrás e teve algumas dissidências no meio do caminho. E por fim também hoje nós tivemos algumas trocas na comissão de infraestrutura por conta seguindo a questão regimental do da licença do vereador Amarante, que era o presidente da comissão, e do vice vereador Thiago Ilha de se encontrar licenciado. Então nós tivemos que fazer uma nova eleição da comissão para conduzir os trabalhos; ficou então o novo eu como presidente o vereador Calebe como vice então para tocar essa comissão até o final deste ano. então era essa manifestação senhora presidente

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Gostaria de lembrar então a todos vai ser anunciado nas mídias a partir de amanhã que neste sábado nós teremos o recolhimento pela primeira vez em frente a prefeitura das caixinhas de leite. Então fico muito feliz com isso, porque começa-se aqui um processo que pode ser gigantesco né nessa coisa de tirar do meio ambiente. Me lembro que na campanha para eleição de vereador muitas pessoas falando sobre lixo/meio ambiente e cuidar, mas ninguém dizia alguma coisa específica né. E realmente o trabalho é muito grande tem muita coisa para fazer né, é difícil fazer tudo, mas a gente conseguir fazer uma né; então a gente já tirando as caixinhas de leite do meio ambiente, do lixo né, já dá esse resultado legal. Então avisar todas as pessoas que puderem passar em frente à prefeitura vai ser rapidinho só entrega ali já pode ir para os seus compromissos né; de preferência, aliás, de preferência não, precisa ser limpa e cortada tá. Vou bater em cima dessa tecla por que nós temos muitas pessoas generosas na cidade, mas tem pessoas que não se deram conta ainda que generosidade tem a ver também com respeito. Então doar caixas de leite com leite dentro, fechadas e sujas não é uma coisa respeitosa. A mesma coisa aconteceria com um lixo né com roupas melhor dizendo doar roupa rasgada, tênis rasgado. Eu fiz um exemplo em uma palestra que eu dei no final de semana que é muito apropriado: no tempo da minha mãe quando ela era criança e talvez no meu tempo, que eu não me lembro, as pessoas doavam fraldas de pano; era comum usar fralda de pano não é essa maravilha que tem hoje. Quando uma tia doava para uma irmã ou para alguém fraldas de pano essa fraldinha limpinha, nunca cheia, então a gente precisa

que esse material venha limpo tá. Então muito obrigado e quem puder faça sua entrega em frente à prefeitura nesse final de semana. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se não houver mais solicitação de manifestação encerra-se o espaço de comunicação importante.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: O presidente não... Ah, desculpe pulei o espaço de vereador. Não, não é que eu pulei, na realidade não está aqui, mas é espaço de vereador.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Só gostaria de comentar também aqui que a comissão de Finanças Orçamento e Contas Públicas também teve algumas modificações e até é típico, porque houveram né licenças e o Regimento tem lá as suas exigências legais e o vereador Thiago Brunet em função de da sua campanha também ele pediu, renunciou a suplência da comissão, a suplência da comissão, nesse interstício que ele está de suplente do vereador-titular Amarante. Então questão de mais dias, menos dias o Amarante está de volta, então reassume. Só para fazer constar nos anais também por que na ata já está; nós estivemos reunidos hoje e todos os vereadores entenderam. Também gostaria de parabenizar a vereadora Clarice aí pela frente parlamentar que criou nessa noite em defesa da mulher, muito justa; nós não estamos na frente parlamentar, mas torcemos e auxiliaremos naquilo que for preciso. Então parabéns pela iniciativa já temos aqui duas excelente representantes das mulheres, a vereadora Clarice e a vereadora Eleonora, embora todos nós homens somos também representantes aqui, mas com certeza uma frente parlamentar vem para auxiliar. E o debate ele é sempre importante né, porque aquele tema que a gente acaba esquecendo ninguém mais debate né é que nem as vacinas né tem tanta doenças que foram banidas né ninguém mais falou de vacina quando viu foi aparecendo, aparecendo, e agora nós estamos com vários problemas aí. Então a gente tem que estar sempre debatendo por que são temas macros e temas importante. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque o espaço de vereador é amanhã não é hoje tá. Mas só para dizer que na realidade nem foi deixado de ser escrito e nem fui eu que deixei de ler. É. Certo. Mas errar é humano e todos estamos aptos a entender isso. Presidente não fará uso do seu espaço. E nada mais a ser tratado nessa noite, considero encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite e obrigado a todos.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora Presidente

Tadeu Salib dos Santos
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.